

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA PLANO DE ENSINO			 AGRONOMIA
SEMESTRE 2025/02					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS TEÓRICO PRÁTICO		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	
FIT 5901	Fisiologia e Tecnologia de Sementes	01	02	54	
I. HORÁRIO					
TURMAS TEÓRICAS			TURMAS PRÁTICAS		
Quarta-feira - 13:30h			Quarta-feira: Turma A - 14:20h (2h) Quinta-feira: Turma B - 13:30h (2h) Turma C - 16:20h (2h)		
II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):					
Profa. Dra. Roberta Guedes					
III. PRÉ-REQUISITO(S):					
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA				
FIT 5609	Melhoramento Genético Vegetal				
FIT 5508	Horticultura				
IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA					
Curso de Agronomia					
V. EMENTA					
Importância da semente. Morfologia e embriologia da semente. Fisiologia e bioquímica da semente. Formação e maturação da semente na planta. Germinação. Dormência. Deterioração e vigor. Produção, colheita, beneficiamento, armazenamento e conservação de sementes. Legislação brasileira de sementes e mudas. Análise de sementes. Pragas e doenças de sementes. Sementes, recursos genéticos e agrobiodiversidade.					
VI. OBJETIVOS					
Permitir que o discente compreenda a importância das sementes com seus mais variados usos, além de conhecer as tecnologias envolvidas nas etapas de produção de sementes de alta qualidade genética, sanitária, física e fisiológica; Compreender os mecanismos que atuam na semente desde a sua formação até a germinação; Adquirir conhecimentos técnicos da rotina de um laboratório de análise de sementes; Entender a legislação e fiscalização que controlam o sistema de produção de sementes e mudas.					
VII. METODOLOGIA DE ENSINO					
Aulas teóricas expositivas - audiovisual, dialogadas; Estudo dirigido; Análise e resolução de problemas da área. Atividades práticas*; Estudo dirigido/enquetes e questionários de estudo. *Aulas práticas:					
- As aulas práticas serão realizadas em grupo de 3 (três) alunos (no máximo). Cada grupo realizará as aulas práticas durante o semestre com sementes de uma espécie que será sorteada na primeira aula (Não será permitido realizar práticas individualmente); A partir das aulas práticas - que corresponde a um experimento - o grupo deverá elaborar um UNICO relatório em formato de artigo científico, o qual será entregue via moodle no dia 01/07. O mesmo deve ser elaborado seguindo as normas preestabelecidas e disponibilizadas via moodle; - Na avaliação dos relatórios será levado em consideração a qualidade da escrita científica e o senso crítico na interpretação dos resultados. Portanto, terá nota máxima quem atingir estes requisitos. Há uma ficha com os critérios que será previamente disponibilizada para os alunos. - O plágio em citações, identificado no relatório, viabiliza a perda total da validade deste como avaliação. - O aluno que por motivo não justificável se ausentar nas aulas práticas, não terá direito de repô-la e nem de entregar o relatório da respectiva aula (017/Cun/97); - É de responsabilidade do aluno: 1. estar munido de jaleco para participar das aulas práticas; 2. bem como dos roteiros de aula prática, que estarão disponibilizados no moodle.					
VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO					

A avaliação dos alunos será feita a partir de duas provas (1 escrita e 1 oral - produção de um vídeo de duração de 10 a 12 minutos para responder duas questões) e um relatório escrito, em formato de artigo científico, resultado das aulas práticas.

A média final (MF) do semestre será composta por: 35% prova escrita I + 35% prova II produção de vídeo + 30% relatório = MF.

*** Não haverá prova de recuperação ao final de semestre*** conforme as normas vigentes da UFSC.

Resolução 017/CUN/97:

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de , dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de F, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Aula Prática	Aula Teórica	Nº da Aula	Conteúdo Programático
13/08 14/03	02 02	01 00	01	T - Visão geral do tema Fisiologia e Tecnologia de Sementes P - Apresentação da disciplina, plano de ensino e laboratório de sementes.
20/08 21/08	02 02	01 00	02	T - Estrutura de flor - vídeo será encaminhado anteriormente a discussão do tema; P - Estrutura de flor
27/08 28/08	02 02	01 00	03	T - Desenvolvimento (maturação) de sementes P - Identificação de estruturas morfológicas da semente.
03/09 04/09	02 02	01 00	04	T - Desenvolvimento (maturação) de sementes P - Amostragem de sementes e Análise de pureza
10/09 11/09	02 02	01 00	05	T - Germinação de sementes P - Amostragem de sementes e Análise de pureza
17/09 18/09	02 02	01 00	06	T - Germinação de sementes P - Teste de germinação
24/09 25/09	02 02	01 00	07	T - Dormência de sementes P - Teste de germinação
01/10 02/10	02 02	01 00	08	T - Deterioração de sementes P - Teste de germinação
08/10 09/10	02 02	01 00	09	T - Prova 1
15/10 16/10	00 00	00 00	10	SEMANA ACADÊMICA
22/10 23/10	02 02	01 00	11	T - Produção de sementes - Legislação P - Emergência em campo
29/10 30/10	02 02	01 00	12	T - Produção das sementes - Legislação P - Emergência em campo
05/11 06/11	02 02	01 00	13	T - Produção das sementes - Legislação P - Envelhecimento Acelerado
12/11 13/11	02 02	01 00	14	T - Colheita de sementes P - Envelhecimento Acelerado
19/11 20/06	00 00	01 00	15	T - Secagem de sementes FERIADO
26/11 27/11	02 02	01 00	16	T - Beneficiamento e conservação de sementes P - Teste de tetrazólio em sementes de milho e soja

03/12	02	01	17	T - P - Envio do relatório (23:59h)
04/12	02	00		Prova II - VÍDEO - 09h as 18h
10/12	02	01	18	Correção dos relatórios e prova II
11/12	02	00		
X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)				
BRASIL - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Regras para análise de sementes . Brasília: MAPA, 2009. 395p. http://www.agricultura.gov.br/vegetal/sementes-mudas				
CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. Sementes : ciência, tecnologia e produção. 5.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 590p.				
MARCOS FILHO, J. Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas . Piracicaba - SP. Esalq, v.12, 2005, 495p.				
XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
Revista Brasileira de Sementes/Seed News/Revista de Armazenamento/Revista Ciência Agronômica/Revista Ciência Florestal/Revista Árvore/Ciência Rural/Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal/Pesquisa Agropecuária Brasileira				
Legislação de sementes e mudas:				
• Lei nº 10.711 (Lei de Sementes e Mudanças) • Decreto nº 10.586/2020 • IN de acordo com a espécie que será trabalhada na aula prática				
XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL				
BRASIL - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Regras para análise de sementes . Brasília: MAPA, 2009. 395p. http://www.agricultura.gov.br/vegetal/sementes-mudas				

